

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIV || DIRECTOR: PAULINO VARES || NUM. 1064
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY | Administrador: A. Pereira dos Santos | RIVERA, 5-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1890.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem trouxer qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assignaturas.

A grande

MANIFESTAÇÃO

AO

CORONEL ESCOBAR

Como era esperado chegou no domingo, procedente da capital Uruguaya, o popular cidadão — Sr. Coronel José N. Escobar.

Depois de uma demorada ausencia, tendo passado a maior parte d'ella na prisão por ordem de um governo de occasião que, felizmente para a Republica Oriental terminou a 1º do corrente mez, regressou o distincto Coronel Escobar a este Departamento que com criterio, justiça e honradez administrou durante 11 annos.

Sabíamos e temos dito que o Coronel Escobar tem aqui grandes, immensas sympathias e amizades e que o seu prestigio nesta fronteira é enorme, mas, confessamos piamente, que não esperavamos que S. S. tivesse tão estroada e eloquente manifestação de apreço, como a que lhe foi feita no dia de sua chegada.

Essa manifestação — a maior que Rivera tem até hoje presenciado — por seu esplendor e entusiasmo — foi um verdadeiro acontecimento.

Numero superior a mil e quinhentas pessoas (ou duas mil, conforme calculos de muitos) esperavam na estação do Ferro Carril e immedições, a chegada do tren que conduzia o prestigioso chefe e popular cidadão, notando-se entre ellas um crescido numero de familias das mais gradas desta localidade, todas as classes sociais; cidadãos de todas as nacionalidades e credos políticos estavam tambem ali representados.

O commercio, que nesse dia resolvera fechar por mais uma e meia hora suas casas, estava quasi todo ali reunido.

Às 6 horas, quando o tren

crusava a ponte do Cunhapirú, centenares de foguetes estragiram no ar, a banda do 5º regimento do Livramento executava uma escolhida peça e as aclamações e vivas ao Coronel Escobar proromperam da immensa multidão, aclamações que se repetiram delirantemente até que, debaixo de uma chuva de flores, S. S. baixou do tren para calir nos braços dos amigos.

Uma gentil menina offereceu ao digno viajante um bouquet de flores naturais, entrelaçado de fitas brancas e azues e outro igual, com fitas encarnadas, ao Sr. Senador Dr. Luiz M. Gil.

Sendo impossivel ao Sr. Luiz Seguí, encarregado de apresentar a manifestação, pelo a perfo enorme e até perigoso que ali havia, cumprir seu encargo, resolveu-se que a immensa mole popular se puzesse em marcha, em direcção á praça, e assim se fez.

Durante o longo percurso — da estação á praça — não cessaram por um só momento as delirantes aclamações, o estampido dos foguetes e os accordes da magnifica banda.

Chegados á praça o Luiz Seguí em vibrantes phrazes apresentou a manifestação, sendo muito applaudido e o Coronel Escobar muito victoriado. Fallou tambem ali o Sr. Joaquim Diego Fajardo que, como o Sr. Seguí, recebeu muitas palmas.

Terminados os discursos dos dous oradores o enorme prestio pôr-se novamente em caminho, dirigindo-se á casa do Sr. Gordiano Vares, onde se hospedaria o manifestado.

Ali, depois de entrar os que cabiam, ficando a maior parte na rua, e depois de se-lhes servido uma abundante mesa de licores, o Sr. Dr. Luiz M. Gil, n'um bem meditado e eloquente discurso saudou ao Coronel Escobar, sendo o orador e o manifestado freneticamente aclamados.

O nosso amigo Rafael Cabeda, o director desta folha Sr. João Abellá y Sanson e o Sr. Encubio Sovera, cada um por sua vez, usaram ainda da palavra para saudar ao Coronel Escobar.

O Sr. Coronel Prestes Guimarães saudou tambem muito cordialmente ao recém chegado.

O Sr. Coronel Escobar, comovido até ás lagrimas, pronunciou um patriótico discurso de agradecimento á população de Rivera.

O joven Ernesto Escobar, filho do manifestado, por sua vez e em phraze correcta e facil, agradeceu as ovações de que n'aquelle momento era alvo seu pai.

Eis aqui, em ligeiros traços, o que foi a manifestação que os

amigos do pundonoroso militar e popular cidadão — Coronel José N. Escobar — lhe offereceram no domingo ultimo, por occasião de sua chegada a esta localidade.

O Canabarro associa-se ao jubilo popular para endereçar ao distincto amigo Escobar as suas sinceras e cordiaes felicitações.

SEPARATISTAS

No impropicio afim de desprestigiar o nosso partido, arrancar a popularidade invejada e inabalavel do nosso admirado chefe, a sombra que tanto annua o espirito toldado e desassegado do Sr. Castilhos, a *Federação*, ha tres dias, mergulhando em torpes explorações, arranjando armas, que bem podemos classificar de phantasticas, procura *innocentemente*, como costuma, nos emprestar o titulo de separatistas.

Ainda feridos no amago do coração, onde tenebroso, alimentavam e conservam ainda o desejo do nosso extermínio, os amigos do *fel* discípulo de Comte, pretendem dar á gloriosa revolução de 93, face separatista.

Mas, tudo isso será em vão; os esforços, as tentativas, as explorações, tudo cahirá inerte ante o conhecimento da verdade de que se acha possuido o Brazil inteiro e que em pleno periodo revolucionario foi dita da tribuna d'uma das casas do parlamento da Nação.

O plano sabemos qual é, o fto que elle traz é diverso do que o que appareta; o Sr. Castilhos tenta mas é desmascarar as verdadeiras causas que deram origem ao desmembramento da familia rio-grandense.

Antes de 17 de Junho, quando o governo não estava nas suas mãos, jámais, nem sequer de leve, ninguém falou nesse assumpto.

Naquelle tempo não havia exercito de policiaes nem as hostilidades entre governos como ora se veem; como em todos os tempos, tratavamos dos interesses do Rio Grande, que marchavam mal e do que tem conhecimento o publico.

Da mesma maneira que hoje combatiamos os maus principios que traziam ou podiam trazer consequências fataes para a nossa terra.

A folha governista por mais que faça, não será capaz de destruir isto; o que vier á tona da decomposição com que nos vai responder e que já esperamos, será esphacelado com as proprias armas que carregar.

O unico facto occorrido nessa época e do qual irá lançar mão a *Federação* foi obra da soberania nacional, do Brazil em peso, que arrancou o mando áquelle que fa amatroar a Constituição da Republica.

É exacto que não concorreu

para isso o Sr. Castilhos, assim como é innegavel que não procedeu de forma diversa porque seria de encontro ás suas desmedidas ambições.

Depois de 17 de Junho para cá, após o dia fatal para a terra de Gomercindo e Canabarro, é que surgiu a idéa de separação que o Sr. Castilhos alimenta desde o tempo da propaganda republicana.

S. S. não terá olvidado, talvez ainda a occasião, em que na Azinha vomitou o sinistro plano, combatido com sublimidade por Apollinario Porto Alegre e Luiz Leseigneur, do mesmo facto occorrido em Santa Maria, para onde fora transferido o congresso, tambem brilhantemente destruido por Assis Brazil.

Ousará, por ventura, negar o Sr. Castilhos, essa sombra do seu passado de politico?

Com certeza o fará, pois que é o castilho das suas aspirações unitarias, hoje jogadas a todos os ventos pela gente da *Federação*!

E' pela bocca dos seus representantes e amigos, que se tem escoado tal heresia, a mortalha do *patriotismo* que as vozes castilhistas não cançam de dar ao seu chefe, todos os dias.

Ainda ha bem pouco tempo, por occasião do arrendamento da Estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayan tivemos o desgosto de ouvir semelhante horror.

Soffriam-se as consequências da guerra civil que o Sr. Castilhos provocara, mas mesmo assim, elle desconhecera a necessidade da transacção porque ficaram sem occupação muitos amigos seus.

A revolução de 93, esse lance que deixou claramente evidenciado os brios da valente gachada rio-grandense, que, para honra e gloria desta terra foi a unica que soube levantar-se contra a tyrannia que nos envergonhava, contra o barbarismo que nos des-acreditava, nunca teve o fto de separatistas.

Elle foi um effeito da calamitosa subida do Dr. Julio ao poder, da devastação medonha, da perseguição teraz que poz-nos em paiz estrangeiro, á sombra de cuja bandeira, fomos gosar de garantias que nos eram negadas em nossa patria.

Não era separatista a revolução, por quanto, avançando até o Estado do Paraná, ajudou a arredar dali as feras que mais tarde cobardemente, em nome d'um governo, contra os preceitos da civilização, atiravam nos abysmos, vivos, homens importantes e innocentes.

Não era separatista a gachada ativa, que não farta de se bater pela liberdade de sua terra, pela reivindicção dos seus direitos, correu aos Estados vizinhos para libertal-os das garras de uma tyrannia, peior que a do antigo Imperio Romano, porque era em pleno seculo dezenove, no seculo das luzes!

Explore como quizer a *Federação*, mas não desvie a verdade dos factos visto que é inutil o trabalho: o paiz inteiro e o estrangeiro visinho tem sciencia della.

A. Paraguassú.

ALERTA

XVI

Então não era praxe ser ministro da guerra um militar; só tal succedia quando um militar de alta patente occupava um lugar no senado que, era ainda uma paga de serviços á patria a lembrança de seu nome e eleição; e a necessidade de ter-se nas corporações legisladoras quem representasse a classe que tambem devia gozar dos beneficios das leis votadas, ou soffrer-lhe a imposição conforme as exigencias do tempo.

Os melhoramentos do exercito não foram, portanto, de iniciativa militar, mas de civis que tudo faziam para melhorar, attendendo ás nossas condições financeiras, o exercito encarregado de defender a patria quer em relação á sua integridade quer em relação á sua honra; enquanto á marinha que não poderia, pelo numero e condições, defender os vastos mares que nos banham, parecia dormir, convicta de que no momento do perigo despertaria para escrever mais uma pagina na historia dos heroismos sem nome.

Homens houve que ganharam grande fama no exercito como administradores; e muitos foram, podendo nós, entre elles, citar o nome de J. J. de Oliveira Junqueira, que então gozava da maior estima da corporação.

Sua intelligencia e illustração, todo o seu tempo era dedicado ao melhoramento da classe; ouvia as reclamações gemas e pescoas, fossem ellas feitas por altas patentes, fossem por officiaes, fossem por simples e míseros soldados, e attendia-as se de justiça; era o que em então ouvia de todos.

Não se pode dizer que tal proceder tinha por fim ganhar as sympathias do exercito para planos singulares.

Naquelle tempo essas sympathias em nada influíam.

O exercito era da nação e não dos partidos.

Quando, por acaso, um politico, mesmo militar, aceitava uma pasta da guerra ou da marinha, sua creança politica ficava em casa, e só se manifestava nas votações ou discussões nas assembleas.

Tivemos a prova do que affirmamos no conselheiro Junqueira.

Talvez por excesso de trabalho sua mentalidade cançou-se, e a sua razão succumbiu.

Tivemos occasião de velo nessa triste e ultima phase de sua vida.

Sua unica preocupação, ou antes a sua idéa fixa era o exercito.

Todos que o visitavam ella julgava ser um militar.

Se no momento julgava fallar a um general ou official de patente elevada sua conversa versava sobre melhoramentos materiaes, que deviam num momento dado collocar o exercito em condições de preencher o seu grande papel na patria; se a moços officiaes a conversa era outra: era sobre estudos de armas modernas, sobre a dignificação de cada qual subindo na escala dos postos por merecimento, por serviços, nos tempos extraordinarios, que pareciam proximos, e por isso estava elle fazendo questão de dinheiro para as estradas estrategicas; para a compra dos modernos armamentos.

Fallava muito nos exercicios que assistira em Santa Cruz, sob o commando do conde d'Eu.

Se fallava a um pobre soldado elle enchia-o de esperanças de melhorar o soldo; dar um pouco de conforto ás pobres mulheres de soldados que tinham filhos.

Uma vez ouvimos-o dizer:

—Elles não são casados, mas essas mulheres vivem como se tal fossem; têm filhos e por isso é justo que se lhes suavise as desgraças; assim o soldado se dedicará com mais amor á patria.

Para se poder visital-o, isto é, para poder ser recebido por elle era preciso ser annuciado como militar; os proprios medicos deviam dizer que ali iam em serviço do exercito.

Foi depois da questão militar que se estatuiu que as pastas de guerra seriam occupadas por militares.

A nosso ver era isso, em absoluto, desnecessario, e trazia em si o affrouxamento da disciplina e a necessidade de se ter militares como politicos partidarios, donde funestas consequências para o exercito se originariam.

Não somos dos que julgam que o exercito não deve preoccupar-se de politica.

A politica é a hygiene dos povos.

Todo o homem que ame a patria, tem obrigação de ser politico.

Quem em um paiz declara

BICADAS

120

— Bons dias Sr. Jobim:
Como passa o reverendo?
— N'um encommendo sem fim,
Com um *berreiro* tremendo.

— Permitta, padre, que um moço
Lhe pergunte zombeteiro:
Será por causa do OSSO,
Que se forma tal *berreiro*?

— Rapaz, soubeste acertar,
São do OSSO taes enredos,
OSSO... que depois de chupar,
Té a gente lambos os dedos!

O *Pro-pria*

ATRAVESSADA NA GARGANTA

Será o mesmo pão de ló?
Será o mesmo pão de ló?
Estas perguntas respondidas:
—Pecado pelo matagosto—

Sono Brazil ha escravos
Surgirá um Espartaco;
Pecado pelas florestas—
Tem catiga no covão—

Procurar rima não acho,
E digo ao Doutor—habbo;
Agumento passarinho—
De dia pica no pé—

Ulrich, Salsitão... que pdr—
Com trejeitos de macaco;
Arde o anjo... Cada um—
De noite no seu buraco—

...

O OSSO

IMITAÇÃO

Musica das Estudantinas

Com o osso feliz da intendência
Passo vida d'essa, leitor;
Arreio-o, não foi por clemência,
—Que primor! que primor!

O Salsitão também o queria
E por elle fez rolo, que horror!
Mas meo o dramam que tal o diria,
—Que primor! que primor!

Com o osso feliz vivo coelho,
Sinto dentro do peito um ardor—
Fiz a coisa por baixo do pecho,
—Que primor! que primor!

Não foi mister saber em latim,
Nem ser mesmo gentil brevidade—
Arranjar-meia melodia de Jobim,
—Que primor! que primor!

E rebento esse povo que soffre,
Que trabalha com aue e a dor;
En agora sonham do cortiço—
—Que primor! que primor!

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

MONOLOGOS

AO H. A.

Es poeta e ainda muito moço,
Recem solta a tua maza, ar-
dente e encurvada, os primeiros
vigilios.

Recem encetas os primeiros
vãos; pequeno sabia das matras;
recem começa a enfiar os pri-
meiros cantares.

Al! permissa Deus, que as
balas dos invejosos não te firmem
nas azas nos teus primeiros arrojados
vãos!

Al! queira Deus, que os teus
cantos camurados de hoje, não
sejam amanhã relembrados con-
tistas endiadas, cruéis endiadas
de saudade, no meio d'uma
vida tormentosa, cheia de desen-
canos e de amarguras!

Espremeção, o maximo poeta
hispânico, disse: «Que el poeta
em sua missão, sobre a terra que
habita, es uma planta maldita,
com frutos de benediction»

En também como tu fui tuco,
Também como tu agora, tive
os meus deitozinhos; não era
poeta mas tinha um coração
apassionado... e fazia verso...

Paz á seus preciosos manes,
Lavrimento, Março 19.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ASSASSINATO

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

MISSÃO NABUCCO

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Graves fletos

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Passamento

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Opinião autorizada

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Pastor evangelico

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Importante eua

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Uma ulcera o fistula na face

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ESPECIEAS

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

EDITAES

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ELIXIR

—DE—

TURUBI COMPOSTO

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analisado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Formula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, rheumatismos, erupções, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Quinqué— RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

BOLIM & IRMÃO

Pianos de salão

PIANOS DE CONCERTO

L. MÖRS & C. — BERLIN

Premiados nas grandes exposições europeas e americanas

O melhor piano que tem vindo ao Brazil, na opinião dos mais abalizados professores — Escrupulosa fabricação, com madeiras escolhidas, proprias para o nosso clima

Pianos de construção solida, moderna e elegante, cordas cruzadas, capo chapeado de metal e amparado por grossas columnas também metálicas; o systema do encordado é o mais vantajoso para afinação e execução, visto que cada corda é independente e presa isoladamente em um cravo de aço, o que é de grande utilidade para a afinação, que a torna mais resistente e uma garantia para execução.

Este fabricante o unico que adopta este systema.

GRAVELHAS DE AÇO NICKELADAS

TECLAIDOS DE MARFIM

Quem pretender comprar, deve primeiro mandar examinar os excellentes pianos MÖRS, para certificar-se de sua superioridade a todos os importados até hoje.

Pedidos e informações no

BAZAR MUSICAL

J. ABADIE & C.

210 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 210

PELOTAS

Na Livraria Americana de Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande também dão informações.

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 12. DE MARÇO

—DE—

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI— RIVERA

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS:

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA Pelos unicos agentes no Livramento:—Moreira & Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congestões, Inflamações
- 2—Febres e Colicās causadas por Lombrigas
- 3—Colicās, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse Ronca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sedões, Maléita, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Asma respiração difficil opprimida.
- 22—Supuração dos Ouvidos, Surdez
- 23—Escrofala, Inchações e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa seminal
- 29—Chagas na Bexiga, e canero
- 30—Incontinencia de Urina, Orinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prisão
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baille de S. Vito
- 34—Dolheria, Mal maligno da Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor da Cabeça,
- 36—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete. Boticas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (559 paginas)

Curas radicais da Syphilis. Remedio Syphilitico Ancora —Cura a Gonorrhœa, Gotta Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios— com direcções.

N.º DAS RECETAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigema, Eczema, Rheuma, Salzada, Erysipela.
- 19—Catarrho chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins. Catharro da Bexiga, E. nuresis, prostata augmentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baille de S. Vito, Moções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Insipientes.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

Livramento

Pharmacia

ORIENTAL

—DE—

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem. Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repas Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possne também habeis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril. Que en esta casa modelo, Se afeta y se corta el pelo En un rato á quince mil. e hacen obras en cabello. Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDI— RIVERA —

LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

—DE—

Antonio A. Ferreira

GERENTE:—ILYRIO NUNES

ESTÁÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concorrentes aos ramos do fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resoven vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas acomodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellent trato, abundante comida e bons vinhos. Tem também poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despezo com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquaremto, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissao.

PREVENÇÃO FINAL:—A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTÁÇÃO